



A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO MODELO BIOPSISSOCIAL NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DA SAÚDE

Josiane Barradas Silva, Nizianne Andrade Picanço, Habia Santos De Melo e Maria das Dores Carneiro
Pinheiro

O cuidado em saúde preconizado pelo paradigma biopsiossocial envolve a contínua reconstrução de significados a respeito de si, do outro e do mundo, incluindo também significados sobre saúde, doença, qualidade de vida, autonomia, que torna necessária a criação de um espaço relacional que vá além do saber-fazer científico/tecnológico. Isso permite o olhar para a pessoa além da doença que apresenta, considerando-se o conhecimento que possui sobre si mesma, sobre o adoecer e a saúde, como focos essenciais na reconstrução conjunta de sentidos em direção a uma vida saudável nos seus diversos aspectos (MANDÚ, 2004). Segundo a Constituição Federal de 1988, o artigo 196, discorre que: “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação”. A presente pesquisa tem como propósito analisar a importância da inserção do modelo biopsiossocial na formação dos profissionais da atenção primária da saúde. Metodologicamente trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, foram analisados artigos científicos das bases de dados: Scielo, LILACS, Repositório da CAPES e PePsic. Neste sentido, os resultados apontam que a formação dos profissionais da atenção primária de saúde difere das práticas atuais do processo saúde-doença, evidenciando a necessidade de preparar os profissionais para atuar de acordo com o modelo biopsiossocial. Ressalta-se que o desenvolvimento dos processos de significação relacionados com a saúde-doença promovem a construção da identidade do profissional, intervindo no desenvolvimento de suas habilidades na atenção primária. Portanto, a reestruturação curricular nos cursos de formação em saúde, tem um papel significativo na adequação da atuação destes profissionais às demandas do modelo biopsiossocial, transformando as práticas atuais do processo saúde-doença. Desta forma, a realização de pesquisas que visem analisar a formação e a atuação dos profissionais de atenção primária possibilitará a reunião de conteúdos científicos que servirão de base para mudanças importantes nos currículos de cursos de formação em saúde, resultando em atendimentos mais humanizados.